



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS - CSHNB
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**



THAÍS PEREIRA DA SILVA

**PLANTAS MEDICINAIS USADAS NO TRATAMENTO DE ANSIEDADE NO
NORDESTE DO BRASIL: USO POPULAR E CIENTÍFICO**

**PICOS
2025**

THAÍS PEREIRA DA SILVA

**PLANTAS MEDICINAIS USADAS NO TRATAMENTO DE ANSIEDADE NO
NORDESTE DO BRASIL: USO POPULAR E CIENTÍFICO**

Projeto de pesquisa apresentado como requisito parcial para obtenção de aprovação na disciplina de Projeto de Elaboração do TCC do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade Federal do Piauí, *campus* Senador Helvídio Nunes de Barros.

Orientador(a): Profa. Dra. Marcia Maria Mendes Marques Duque

PICOS

2025

FICHA CATALOGRÁFICA

Serviço de Processamento Técnico da Universidade Federal do Piauí Biblioteca José Albano de Macêdo

S586p

Silva, Thaís Pereira da.

Plantas medicinais usadas no tratamento de ansiedade no Nordeste do Brasil: uso popular e científico / Thaís Pereira da Silva – 2025.
32 f.

1 Arquivo em PDF.

Indexado no catálogo *online* da biblioteca José Albano de Macêdo, CSHNB.
Aberto a pesquisadores, com restrições da Biblioteca.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Federal do Piauí, Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Picos, 2025.
“Orientador(a): Profa. Dra. Marcia Maria Mendes Marques Duque”.

1. Plantas medicinais – Brasil. 2. Ansiedade – tratamento. 3. Nordeste – fitoterapia. I. Silva, Thaís Pereira da. II. Duque, Marcia Maria Mendes Marques. III. Título.

CDD 581.634

**Elaborada por Maria Letícia Cristina Alcântara Gomes Bibliotecária CRB nº
03/1835**

THAÍS PEREIRA DA SILVA

**PLANTAS MEDICINAIS USADAS NO TRATAMENTO DE ANSIEDADE NO
NORDESTE DO BRASIL: USO POPULAR E CIENTÍFICO**

Projeto de pesquisa apresentado como requisito parcial para obtenção de aprovação na disciplina de Projeto de Elaboração do TCC do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade Federal do Piauí, *campus* Senador Helvídio Nunes de Barros.

Orientador(a): Profa. Dra. Marcia Maria Mendes Marques Duque

Aprovada em 08 / 07 / 2025

BANCA EXAMINADORA:

Documento assinado digitalmente



MARCIA MARIA MENDES MARQUES DUQUE

Data: 22/08/2025 11:15:11-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof(a).Dr(a) _____ Orientadora(a)

Dr(a) Marcia Maria Mendes Marques Duque
Universidade Federal do Piauí(UFPI)

Documento assinado digitalmente



MARIA DO SOCORRO MEIRELES DE DEUS

Data: 20/08/2025 15:28:17-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof(a).Dr(a) _____ Membro 1

Dr(a) Maria do Socorro Meireles de Deus
Universidade Federal do Piauí(UFPI)

Documento assinado digitalmente



VICTOR DE JESUS SILVA MEIRELES

Data: 21/08/2025 16:53:15-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof(a).Dr(a) _____ Membro 2

Dr(a).Victor de Jesus Silva Meireles
Universidade Federal do Piauí (UFPI)

**Picos
2025**

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, agradeço a Deus, que me concedeu força para superar os momentos mais difíceis dessa caminhada. Sem Ele, eu não teria chegado até aqui. Agradeço profundamente à minha família, em especial à minha mãe e ao meu pai, pelo apoio incondicional, amor constante e incentivo nos momentos mais desafiadores. Vocês sempre foram e sempre serão o alicerce da minha trajetória.

Às amigas do apartamento 202, sou grata por toda a parceria e carinho ao longo dessa jornada. À querida Flaviane, agradeço pela generosidade, pela ajuda e pelo apoio nos momentos em que mais precisei. À minha grande amiga Renata, confidente e parceira inseparável durante toda a universidade, meu mais sincero agradecimento por estar comigo em todos os altos e baixos, por dividir comigo as dores e as alegrias e, principalmente, por me fortalecer quando mais duvidei de mim. À Juliana, minha comadre e amiga querida, agradeço pelo apoio constante, pelas palavras de incentivo e por acreditar em mim em todos os momentos.

E, por fim, à minha orientadora, professora Márcia Maria, agradeço pela orientação dedicada, pela paciência e por acreditar neste trabalho. Sou imensamente grata por tudo o que a senhora fez por mim e por confiar na minha capacidade. Sua orientação foi fundamental para a realização deste projeto.

RESUMO

As plantas medicinais representam uma alternativa terapêutica importante, utilizada há séculos por diversas culturas. Seus usos tradicionais contribuem para a manutenção da saúde e ainda inspiram a formulação de medicamentos. Diante disso, este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre o uso de plantas medicinais no tratamento da ansiedade no Nordeste do Brasil, considerando os saberes populares e as evidências científicas. A metodologia consistiu na análise de publicações dos últimos dez anos, compreendendo o período de 2015 a 2025, selecionados em bases como Google Acadêmico, SciELO e Portal da CAPES. Foram incluídos estudos etnobotânicos e farmacológicos (in vivo, in vitro e in silico). Os resultados revelam que diversas espécies são tradicionalmente utilizadas com fins calmantes, especialmente na forma de chá, e entre elas destacam-se a camomila, a erva-cidreira, o maracujá, a valeriana e o mulungu. A comparação entre o uso tradicional e os dados científicos demonstra significativa convergência, evidenciando o valor do conhecimento popular aliado à ciência. O uso de plantas medicinais revela-se uma alternativa viável e segura como alternativa complementar no tratamento da ansiedade, reforçando a importância de valorizar os saberes tradicionais e de fomentar estudos que aprofundem a compreensão sobre a eficácia, a segurança e os mecanismos de ação dessas práticas.

Palavras-chave: plantas medicinais; ansiedade; saberes tradicionais; Nordeste; fitoterapia.

ABSTRACT

Medicinal plants have long been used by various cultures as important therapeutic alternatives, contributing to health maintenance and inspiring the development of modern pharmaceuticals. This study aimed to conduct a literature review on the use of medicinal plants for the treatment of anxiety in Northeastern Brazil, considering both traditional knowledge and scientific evidence. The research was driven by the rise in anxiety disorders and increased use of controlled medications following the COVID-19 pandemic, which has renewed interest in natural alternatives. The methodology involved the analysis of studies published between 2015 and 2025, sourced from databases such as Google Scholar, SciELO, and the CAPES Portal. Ethnobotanical and pharmacological studies (in vivo, in vitro, and in silico) were included. Results indicate that several plant species are traditionally used for their calming effects, particularly in the form of teas, with chamomile, lemon balm, passionflower, valerian, and mulungu being the most cited. A strong alignment between traditional use and scientific data was observed, highlighting the value of integrating popular knowledge with scientific research. Medicinal plants thus emerge as a viable and safe complementary approach for anxiety treatment, reinforcing the importance of preserving traditional knowledge and encouraging further studies on efficacy, safety, and mechanisms of action.

Keywords: medicinal plants; anxiety; traditional knowledge; Northeast; phytotherapy.

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO.....	7
2 OBJETIVO.....	9
2.1 Objetivo Geral.....	9
2.2 Objetivos Específicos.....	9
3 REFERENCIAL TEÓRICO.....	10
3.1 Plantas Medicinais.....	10
3.2 Ansiedade.....	11
4 METODOLOGIA.....	12
5.RESULTADOS E DISCURSSÃO.....	14
6.CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
REFERÊNCIAS.....	26

1 INTRODUÇÃO

A ansiedade é o sentimento que acompanha um sentido geral de perigo, advertindo as pessoas de que há algo a ser temido no futuro. Refere-se a um sentimento de inquietação que pode traduzir-se em manifestações de ordem fisiológica (agitação, movimentos precipitados, hiperatividade) e de ordem cognitiva (atenção e vigilância redobrada a determinados aspectos do meio, pensamentos de possíveis desgraças) (Oliveira; Sisto, 2022). Um pressentimento que afeta a vida e o cotidiano de uma pessoa, tarefas simples do dia-dia, como se deslocar para ir em um supermercado, varrer a calçada de casa, ir a festas e frequentar reuniões familiares se torna um obstáculo grande para um ansioso.

O mundo, em 2019, viria a conhecer uma doença causada pelo novo coronavírus, a COVID-19. Em 2020, com o aumento de casos crescendo de uma forma alarmante a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou que a infecção causada por esse vírus que viria a ser uma pandemia. Ao final de março de 2020, todos os estados brasileiros já haviam adotado alguma medida de distanciamento social, como a suspensão de aulas e de eventos, visando suprimir a aglomeração de pessoas. (Martins *et al.*, 2022). Como resultado desse novo modelo de vida sofrido na sociedade são inúmeras e nem todas as pessoas tem conseguido lidar com tais mudanças. O isolamento e/ou distanciamento social recomendado pelas autoridades de saúde embora seja a melhor estratégia de prevenção da contaminação da doença trouxe também ansiedade. Muitos não conseguem administrar essa nova forma de viver. Da mesma forma a pandemia gera medo, angústia e preocupação, e consequentemente alterações na saúde mental das pessoas (Rolim *et al.*, 2022).

E como resultado do impacto desse vírus no mundo, o mercado farmacêutico se vê em um momento em que suas vendas de medicamentos controlados dispararam de uma forma assustadora. Segundo o Levantamento feito pelo Conselho Federal de Farmácia (CFF) com base nos dados da Consultoria IQVIA, mostra que a venda de antidepressivos e estabilizadores de humor disparou no Brasil a partir da pandemia de Covid-19. Comparando as vendas em 2019, ano anterior à emergência de saúde pública, com as de 2022, o número de unidades comercializadas desses medicamentos aumentou de 82.667.898 para 112.797.268, ou seja, 36% (CFF, 2023).

Diante do crescente aumento no número de vendas de medicamentos controlados, que muitas vezes acabam causando algumas reações adversas, a população se vê em um momento de procurar outras formas de tratar esses transtornos, buscando alternativas como o uso de

plantas medicinais para o tratamento da ansiedade. Esse conhecimento popular das plantas de uso medicinal esse que simboliza muitas vezes o único recurso terapêutico de muitas comunidades e grupos étnicos. O uso de plantas no tratamento e na cura de enfermidades é tão antigo quanto a espécie humana (Maciel *et al.*, 2002).

Desta forma se faz necessário valorizar o conhecimento tradicional transmitido de geração em geração, que muitas pessoas desconhecem, principalmente, em relação as plantas encontradas nessas localidades rurais e as histórias que permeiam nessas comunidades possuem uma riqueza imensa. Esse aprendizado que tanto contribui para várias áreas da sociedade, tanto no campo da farmacologia quanto no uso fitoterápico.

Diante dessa perspectiva, surgem as seguintes perguntas norteadoras: os conhecimentos tradicionais sobre o uso de plantas medicinais utilizadas no tratamento da ansiedade pelas comunidades do nordeste do brasileiro podem contribuir para o desenvolvimento de abordagens terapêuticas eficazes? De que forma essas plantas são utilizadas, quais partes são empregadas, e qual é o grau de aceitação da população em relação ao uso dessas práticas? Essas questões destacam a importância de conhecer e explorar esses conhecimentos tradicionais, avaliando seu potencial impacto como uma alternativa terapêutica complementar na promoção da saúde mental.

.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Realizar uma revisão de literatura sobre o potencial terapêutico de plantas medicinais empregadas tradicionalmente no tratamento da ansiedade no Nordeste do Brasil, articulando saberes populares a evidências científicas.

2.2 Objetivos específicos

- Identificar as principais espécies vegetais utilizadas tradicionalmente no Nordeste do Brasil para o tratamento da ansiedade;
- Analisar a correspondência entre o uso popular dessas plantas e as evidências científicas acerca de sua eficácia terapêutica.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 Plantas Medicinais

O uso de plantas para fins medicinais é uma prática que acompanha a humanidade desde tempos remotos, constituindo uma verdadeira arte desenvolvida a partir da interação com o meio natural (Giraldi; Hanazaki, 2010). Esse conhecimento vem sendo repassado, ao longo do tempo, de geração a geração, e ainda hoje representa a principal forma de tratamento de doenças para grande parcela da população, seja no meio rural ou urbano (Fischer *et al.*, 2019). Desde os primórdios da existência humana, os seres humanos buscam na natureza recursos para melhorar suas condições de vida e aumentar suas chances de sobrevivência (Rodrigues *et al.*, 2018). Nesse contexto, as plantas medicinais desempenham um papel fundamental.

Segundo Alcântara *et al.* (2015), são consideradas plantas medicinais tanto aquelas utilizadas frescas (*in natura*), coletadas no momento do uso, quanto as plantas secas, que, após a coleta, passam por processos de estabilização e secagem, podendo ser consumidas, por exemplo, na forma de chás preparados artesanalmente. As partes mais empregadas no preparo de medicamentos são extratos de folhas, frutos, raízes e sementes, que, com o avanço da ciência, têm tido seu valor terapêutico e seus princípios ativos comprovados (Arnous *et al.*, 2005).

Dentre as plantas medicinais empregadas como alternativas complementares no tratamento da ansiedade, destacam-se o maracujá, a erva-cidreira, a camomila, o mulungu, o capim-santo e a valeriana. Essas espécies são amplamente utilizadas tanto na medicina popular quanto na farmacológica, por possuírem compostos bioativos que atuam no sistema nervoso central, auxiliando na redução do estresse, da agitação e promovendo uma sensação de relaxamento.

3.2 Ansiedade

A ansiedade é definida como um transtorno que caracteriza por uma sensação vaga de medo e apreensão, caracterizado por tensão ou desconforto diante da antecipação de um perigo, seja ele desconhecido ou estranho (Castillo *et al.*, 2000). Diversos autores de diferentes abordagens continuam a estudá-la, buscando definições mais precisas, estabelecendo critérios para classificá-la como normal ou patológica e identificando variáveis importantes em casos específicos, como a ansiedade relacionada à fala em público (Oliveira; Duarte, 2004).

Esse transtorno passa a ser considerada patológica quando suas manifestações se tornam exageradas, desproporcionais ao estímulo ou qualitativamente diferentes do que é observado como normal, comprometendo a qualidade de vida, o bem-estar emocional e o desempenho diário do indivíduo (Moura *et al.*, 2018). Em casos mais graves, a ansiedade pode resultar em sintomas físicos, como estresse e taquicardia, sendo tratada, na maioria das vezes, com a utilização de ansiolíticos, que, por sua vez, podem provocar efeitos colaterais (Paiva; Figueirêdo, 2021).

O uso prolongado e indiscriminado de medicamentos tem aumentado a preocupação devido aos seus efeitos adversos. Diante desse cenário, tem crescido a busca por alternativas terapêuticas mais seguras, como as plantas medicinais e os fitoterápicos, que combinam diversas substâncias atuando em conjunto de maneira sinérgica. Fitoterápicos como **Seakalm**, **Sominex**, **Valyanne**, **Acalmilfito**, **Ritmoneuran RTM**, **kava kava (Herbarium)** e **Maracugina PI** são exemplos de produtos amplamente utilizados no tratamento de sintomas relacionados à ansiedade, estresse e distúrbios do sono, reforçando o potencial terapêutico das plantas medicinais. Vale destacar que muitos medicamentos modernos derivam, direta ou indiretamente, desses recursos naturais, evidenciando a importância do conhecimento tradicional aliado à ciência.

4 METODOLOGIA

Este trabalho consiste em uma revisão bibliográfica, realizada entre os meses de março e junho de 2025, com foco nas plantas medicinais utilizadas no tratamento da ansiedade. Os artigos utilizados nesta revisão foram selecionados a partir dos bancos de dados Google acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e do Portal de Periódicos da CAPES. A busca incluiu tanto artigos de caráter etnobotânico e regional, com foco no Nordeste do Brasil, quanto artigos científicos que apresentassem comprovação da atividade ansiolítica de plantas medicinais por meio de estudos farmacológicos realizados *in vivo*, *in vitro* e *in silico*.

As palavras-chave utilizadas na busca foram: “Plantas Medicinais e ansiedade”, “Plantas com propriedades calmantes e comunidades”, “Ansiedade e plantas medicinais e nordeste”, “Conhecimento popular e plantas medicinais e ansiedade”, “Comunidades e nordeste e plantas medicinais”, “Efeitos ansiolíticos naturais e nordeste”, “Etnobotânica e Nordeste”, “Plantas medicinais e estudo *in vivo*”, “Medicinal plants and *in vivo* study and anxiolytics”, “Medicinal plant and anxiolytic and extract”, “Medicinal plants and *in vitro* study and anxiolytics” e “Medicinal plants and anxiolytic activity”, utilizando-se termos em língua portuguesa e inglesa, a fim de ampliar a abrangência da busca.

Para a realização desta pesquisa, foram considerados apenas artigos publicados no período de 2015 a 2025, estabelecendo um recorte temporal de 10 anos. Os artigos obtidos foram submetidos a critérios de inclusão e exclusão, com avaliação baseada no título, resumo e leitura integral dos textos.

O processo de seleção foi realizado em duas etapas:

- **Na primeira etapa**, focada no conhecimento popular, foram selecionados artigos regionais, considerando apenas aqueles que apresentavam relatos de uso tradicional de plantas medicinais na região Nordeste, com ênfase na utilização para o controle da ansiedade.
- **Na segunda etapa**, foi realizada uma busca por artigos com comprovação científica, priorizando trabalhos que avaliaram a atividade ansiolítica de plantas medicinais por meio de ensaios farmacológicos, priorizando trabalhos que utilizaram ensaios farmacológicos *in vivo* (em modelos animais ou humanos), *in vitro* (em culturas celulares) e *in silico* (simulações computacionais de interações moleculares), de forma a incluir diferentes níveis de evidência científica.

Foram incluídos neste estudo os artigos que atendiam aos seguintes critérios: para os estudos etnobotânicos, foram considerados apenas artigos redigidos em língua portuguesa, originários da região Nordeste do Brasil, que abordassem o uso tradicional de plantas medicinais no tratamento da ansiedade. Já para os estudos com comprovação científica da atividade ansiolítica, foram incluídos artigos publicados em língua portuguesa ou inglesa, que apresentassem resultados experimentais obtidos por meio de ensaios farmacológicos. Em ambos os casos, os artigos selecionados deveriam estar disponíveis na íntegra e publicados dentro do recorte temporal estabelecido (2015 a 2025).

Foram excluídos os estudos que não atendiam aos critérios estabelecidos, incluindo aqueles duplicados, não publicados como artigos científicos, fora do período definido, que apresentavam falhas como a ausência de identificação da espécie vegetal, uso não relacionado ao tratamento da ansiedade ou que não estavam disponíveis na íntegra, apresentando apenas o resumo. Permaneceram apenas os artigos que demonstraram relevância científica e alinhamento com os objetivos propostos pela pesquisa.

5 RESULTADOS E DISCURSSÃO

Durante o processo de levantamento bibliográfico, foram inicialmente encontrados e lidos, de forma parcial ou integral, 90 artigos científicos relacionados ao tema da pesquisa. A leitura criteriosa dos títulos, resumos e conteúdos completos permitiu uma triagem eficaz das produções disponíveis. Dentre esses, 10 artigos foram excluídos por apresentarem duplicidade ou por não atenderem aos critérios mínimos de pertinência temática observados na leitura de título e resumo. Além disso, 4 artigos foram descartados por não se enquadrarem nos critérios de relevância definidos previamente.

Como resultado, 76 artigos foram sintetizados na Tabela 1 e selecionados para compor o corpo principal da revisão. Esses estudos forneceram base teórica e científica para a análise do potencial terapêutico das plantas medicinais, especialmente no que se refere ao seu uso tradicional no tratamento da ansiedade. A seleção cuidadosa garantiu que apenas os trabalhos mais relevantes e metodologicamente consistentes fossem incluídos, assegurando a qualidade e a confiabilidade da revisão de literatura.

Tabela 1. Etapas da seleção dos artigos científicos para a revisão bibliográfica

Artigos	Quantidade
Total de artigos encontrados e lidos (parcial ou integral)	90
Artigos excluídos por título, resumo ou duplicidade	10
Artigos excluídos por critério de relevância	4
Artigos selecionados	76

Na tabela 2 os artigos foram identificados e catalogados conforme o título, autores, ano, tipo e local de publicação. Aqueles que não atendiam aos critérios estabelecidos ou que não supriam os objetivos da pesquisa foram descartados

Tabela 2. Listagem de obras utilizadas para compilação dos dados.

Título	Autoria e ano	Tipo de publicação	Periódico	Região do Nordeste
Plantas medicinais comercializadas em feiras livres do Estado do Piauí, nordeste do Brasil	Silva <i>et al.</i> ,2021	Artigo - <i>Google acadêmico</i>	Research, Society and Development	Piauí
Uso de plantas medicinais em comunidades rurais da Serra do Passa-Tempo, estado do Piauí, Nordeste do Brasil	Almeida <i>et al.</i> ,2015	Artigo - <i>Google acadêmico</i>	Revista Brasileira de Biociências	Piauí
Diversidade e usos de plantas medicinais nos quintais da comunidade de São João da Várzea em Mossoró, RN	Freitas <i>et al.</i> ,2015	Artigo - <i>Google acadêmico</i>	Revista Brasileira de Plantas Medicinai s	Rio Grande do Norte
Levantamento etnofarmacológico de plantas medicinais na comunidade quilombola bom Jesus dos pretos-maranhão	Lara <i>et al.</i> ,2024	Artigo- <i>Google acadêmico</i>	Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro	Maranhão
A etnobotânica de plantas medicinais no município de são José de	Leite <i>et al.</i> ,2015	Artigo- <i>Google acadêmico</i>	Revista Biodiversidade	Paraíba

espinharas, Paraíba, Brasil				
Plantas medicinais para o tratamento de depressão e ansiedade em teixeirade freitas, bahia, brasil.	Oliveira <i>et al.</i> ,2022	<i>Artigo- Google acadêmico</i>	Revista Mosaicum	Bahia
Estudo etnofarmacológic o de plantas medicinais utilizadas em instituição de saúde holística na cidade de Petrolina-Pe	Damasceno <i>et al.</i> ,2019	<i>Artigo- Google acadêmico</i>	Revista Baiana de Saúde Pública	Pernambuco
Levantamento etnobotânico de plantas medicinais em uma comunidade rural do município de Euclides da Cunha, semiárido da Bahia	Martins <i>et al.</i> ,2025	<i>Artigo- Google acadêmico</i>	Research, Society and Developm ent	Bahia
Espécies com potencial medicinal ocorrentes em comunidades rurais de Caxingó, Piauí, Brasil	Carvalho <i>et al.</i> ,2017	<i>Artigo- Google acadêmico</i>	Rev. Bras. Pl. Med.	Piauí
O uso de plantas medicinais por moradores de Quixadá–Ceará	Oliveira;Lucena.,2015	<i>Artigo- Google acadêmico</i>	Revista Brasileira de Plantas Medicinais	Ceará
Levantamento etnobotânico de plantas medicinais em área de Caatinga na comunidade do Sítio Nazaré, município de	Silva <i>et al.</i> ,2015	<i>Artigo- Google acadêmico</i>	Revista Brasileira de Plantas Medicinais	Ceará

Milagres, Ceará, Brasil				
Estudo etnobotânico sobre plantas medicinais na comunidade de Curral Velho, Luís Correia, Piauí, Brasil	Lemos; Araujo.,2015	<i>Google acadêmico</i>	Revista Biotemas	Piauí
O uso de plantas medicinais pela comunidade da zona norte de Teresina – Pi e seus fins terapêuticos	Santos <i>et al.</i> ,2016	<i>Artigo- Google acadêmico</i>	Revista Interdisciplinar	Piauí
Uso de plantas medicinais por moradores em uma comunidade rural no sul do Piauí	Teixeira <i>et al.</i> ,2023	<i>Artigo- Google acadêmico</i>	Diversitas Journal	Piauí
Abordagem etnobotânica de plantas medicinais em uma comunidade rural do sertão alagoano	Dantas; Torres.,2019	<i>Artigo- Google acadêmico</i>	Diversitas Journal	Alagoas
Estudo etnobotânico de plantas medicinais da mata ciliar do submédio São Francisco, NORDESTE DO BRASIL	Almeida; Silva.,2020	<i>Artigo- Google acadêmico</i>	Revista Ouricuri	Bahia

A Tabela 3 Apresenta o uso popular das plantas medicinais, destacando as espécies mais utilizadas no alívio da ansiedade. Além disso, indica quais partes das plantas são empregadas, como folhas, flores ou raízes. Essas informações refletem o saber tradicional sobre o preparo e a aplicação das espécies.

Tabela 3. Aplicações na medicina popular

Planta	Parte da planta	Uso popular
Alfavaca	Folha	Infusão, Decocção, Lamber, Banhos de assento(Lara Alves <i>et al.</i> ,2024)
Angélica	Galhos	Utilizado em preparos de chá (Oliveira, Gisele Lopes <i>et al.</i> ;2022)
Anis Estrelado	Flor e sementes	Utilizados em preparos de chá. (Oliveira, Gisele Lopes <i>et al.</i> ,2022)
Alecrim	Folha	Utilizados em preparos de chá (Oliveira, Gisele Lopes <i>et al.</i> ,2022)
Alho	Caule	Utilizados em preparos de chá (Oliveira, Gisele Lopes <i>et al.</i> ,2022)
Aroeira	Folha	Utilizada em preparos de chá(Martins, Jéssyca Dellinhares Lopes <i>et al.</i> ,2025)
Amora	Folha	Utilizados em preparos de chá (Oliveira, Gisele Lopes <i>et al.</i> ,2022)
Alfazema Extra	Flor e Folha	Utilizados em preparos de chá (Oliveira, Gisele Lopes <i>et al.</i> ,2022)
Artemísia	Folha	Infusão .(Lara Alves <i>et al.</i> ;2024)
Barbatimão	Casca	Utilizados em preparos de chá (Oliveira, Gisele Lopes <i>et al.</i> ,2022)
Bananeira	Folha Seca	Utilizada em preparos de chá (Martins, Jéssyca Dellinhares Lopes <i>et al.</i> ,2025)
Capim Santo	Folha	Utilizado como calmante e em casos de Hipertensão em forma de infusão (Lara Alves <i>et al.</i> , 2024)
Calêndula	Folha	Utilizados em preparos de chá (Oliveira, Gisele Lopes <i>et al.</i> ,2022)
Canela	Casca	Infusão e decocção (Lara alves, <i>et al.</i> ,2024)
Camomila	Flor	Utilizado como calmante e em episódios de Refluxo (infusão) (Lara alves <i>et al.</i> , 2024)
Chapéu de couro	Semente	Utilizados em preparos de chá (Oliveira, Gisele Lopes <i>et al.</i> ,2022)
Cavalinha	Folha	Utilizados em preparos de chá. (Oliveira, Gisele Lopes <i>et al.</i> ,2022)

Crista de Galo	Folha	Utilizada em preparos de chá (Martins, Jéssyca Dellinhares Lopes <i>et al.</i> ,2025)
Colônia	Folha	Utilizada em preparos de chá (Martins, Jéssyca Dellinhares Lopes <i>et al.</i> ,2025)
Erva doce	Folha	Utilizado para náuseas, flatulências, calmante, indigestão e hipertensão (infusão) (Lara Alves <i>et al.</i> , 2024)
Erva-Mate	Folha	Utilizado utilizados em preparos de chá.(Oliveira;Lucena.2015)
Erva Baleeira	Folha	Utilizada em preparos de chá.(Martins, Jéssyca Dellinhares Lopes <i>et al.</i> ;2025)
Espinheira Santa comum	Folha	Utilizados em preparos de chá (Oliveira, Gisele Lopes <i>et al.</i> ,2022)
Erva cidreira	Folha	Utilizados para calmante, hipertensão, enxaqueca (infusão) (Lara Alves <i>et al.</i> , 2024)
Eucalipto	Folha	Banho, inalação, in-fusão, lambedor. (Almeida neto, <i>et al.</i> ;2015)
Emburana	Casca e semente	Chá, tônico e garrafadas (Oliveira, Gisele Lopes <i>et al.</i> ,2022)
Erva de são joão	Folhas e galhos	Utilizado em preparos de chá. (Oliveira, Gisele Lopes <i>et al.</i> ;2022)
Funcho	Semente	Utilizados em preparos de chá (Oliveira, Gisele Lopes <i>et al.</i> ;2022)
Goji berry	Fruto	Chá, suco e vitamina (Oliveira, Gisele Lopes <i>et al.</i> ;2022)
Graviola	Folha	Utilizada em preparos de chá (Martins, Jéssyca Dellinhares Lopes <i>et al.</i> ;2025)

Hibisco	Flor	Utilizado em preparo de chá (Oliveira, Gisele Lopes <i>et al.</i> ;2022)
Hortelã-Graúdo	Folha	Utilizada em preparos de chá e Xarope (Martins, Jéssyca Dellinhares Lopes <i>et al.</i> ;2025)
Hortelã	Folha	Calmanete,cólica infantil,dor de barriga e febre (Lemos; Araújo.;2015)
Jendiroba	Sementes	Utilizado em preparos de chá (Oliveira, Gisele Lopes <i>et al.</i> ,2022)
Jucá	Casca e Fruto	Utilizado no preparo de chá, lambedor e xarope, é indicado para gripe, como béquico, calmante e para inflamações nos rins (Silva, C. G. <i>et al.</i> ,2015)
Limão	Folha e Fruto	Utilizada em preparos de chá e suco (Martins, Jéssyca Dellinhares Lopes <i>et al.</i> ,2025)
Laranja	Folha e Fruto	Utilizados em preparos de chá .(Martins, Jéssyca Dellinhares Lopes <i>et al.</i> ,2025)
Maracujá	Folha e fruto	Utilizado como calmante (infusão ou suco) (Lara Alves <i>et al.</i> , 2024)
Maracujá-do-Mato	Raiz, folha e fruto	Utilizada em forma de chá ou infusão, é indicada para inflamação de garganta, insônia, depressão e como antirreumática (Silva, C. G. <i>et al.</i> ,2015)
Mamão	Folha amarela e Cachos	Labirintite, antidepressivo, congestão e náuseas (Silva, Anaiane Guimarães Nunes <i>et al.</i> ,2021)
Mulungu	Casca	Utilizado em preparos de chá por possuir propriedades sedativas (Oliveira, Gisele Lopes <i>et al.</i> ;2022)

Marcela	Flor	Utilizado em preparos de chá (Oliveira, Gisele Lopes <i>et al.</i> ,2022)
Mucunan	Semente	Utilizado em preparos de chá (Oliveira, Gisele Lopes <i>et al.</i> ,2022)
Noz Moscada	Semente	Utilizadas em preparos de chá (Oliveira, Gisele Lopes <i>et al.</i> ,2022)
Sene	Folha	Utilizadas em preparos de chá (Oliveira, Gisele Lopes <i>et al.</i> ,2022)
Salgueiro Branco	Folha	Utilizadas em preparos de chá (Oliveira, Gisele Lopes <i>et al.</i> ,2022)
Valeriana	Folhas e Raiz	Utilizado no preparo de chá por infusão devido às suas propriedades sedativas e relaxantes (Oliveira, Gisele Lopes <i>et al.</i> ,2022)

A Tabela 4 apresenta a descrição das atividades farmacológicas de diversas plantas medicinais investigadas por diferentes autores. Na primeira coluna, estão listados os nomes dos pesquisadores e o ano de publicação dos estudos. A segunda coluna relaciona as espécies vegetais analisadas, enquanto a terceira descreve os efeitos terapêuticos atribuídos a essas plantas. Essa organização permite uma compreensão clara da diversidade de espécies tradicionalmente utilizadas no alívio da ansiedade e de sintomas associados.

Tabela 4. Descrição das atividades farmacológicas

Autoria e ano	Planta	Atividade farmacológica
Ebrahimi et al.,2022	Camomila Lavanda	Sedativas, calmantes e ansiolítica, analgésicas e curativas.
Lara Alves, et al.,2024	Canela de velho.	Ansiolitica
Santos et al.,2018	Cajá	Efeitos ansiolíticos e antidepressivos
Costa et al.,2019	Aloysia Polystachya (Burrito)	Atividade ansiolítica e antidepressiva
Imane et al.,2021	Erva-doce	Atividades antidepressivas e ansiolíticas
Junior et al.;2018	Erva-Cidreira	Ansiolítico
Marguttti et al.,2022	Maracujá	Efeito Calmante
Ribeiro et al.,2023	Janaguba	Sedativo e Ansiolítico
Dantas et al.,2024	Mulungu	Propriedades ansiolíticas
Choukairi et al.,2019	Sálvia Alecrim	Efeito ansiolítico
Dougnon; ITO.,2020	Eucalipto	Sedativas, ansiolíticas e antidepressivas
Diniz et al.,2019	Pinha da Caatinga / Araticum-da-Caatinga	Ansiolíticos, sedativos, antiepiléticos e antidepressivos.
Tammadon et al.,2021	Valeriana	Ansiolítico
Batista et al.,2024	Manjerição	Efeito ansiolítico
Komaki et al.,2016	Tomilho	Atividade Ansiolítico
Khalil et al.;2023	Erva-de-são-joão	Atividade Ansiolítica
Souza et al.,2023	Juazeiro	Efeito Ansiolítico
Rahman et al.,2022	Limão	Efeito Ansiolítico
Fernández et al.,2019	Amora	Atividade Ansiolítico
Rahmani et al.,2020	Alho	Efeito Ansiolítico
Kaur et al.,2020	Angélica	Atividade Antidepressiva
Latha et al.,2015	Coentro	Atividade ansiolítica
Begum et al.,2019	Tumbérgia-roxa	Atividade sedativa e ansiolítica
Caro et al.,2018	Hortelã-verde	Ansiolíticos e hipnóticos

	Tanchagem	
Rauf et al.,2015	Lótus-do-Cáucaso	Atividade sedativa
Hossain et al.,2016	<i>Sterculia villosa</i> (Árvore-da-seda)	Propriedade sedativa
Azevedo et al.,2024	Joazeiro-bravo	Atividade ansiolítica
Dongye et al.,2015	<i>Camellia euphlebia</i>	Atividade ansiolítica e antidepressiva
Mullally et al.,2016	Pimenta-de-macaco	Atividade ansiolítica
Doukkali et al.,2015	Urtiga-de-jardim	Atividade ansiolítica
Mingyue et al.,2018	Erva-de-passarinho	Efeitos ansiolíticos e anti-inflamatórios
Lucian et al.,2015	Pimenta –do-reino	Efeitos ansiolíticos e antidepressivos
Nirwane et al.,2015	Capim-vetiver	Atividade ansiolítica
Yelin et al.,2023	Goji berry	Atividade Ansiolítica
Viana et al.,2016	Limão-Siciliano	Efeito Ansiolítico
Niloy et al.,2018	Taboa	Atividade Ansiolítica
Sharma et al.,2017	Murta-de-cheiro	Atividade Ansiolítica
Kenny et al.,2018	Kava-Kava	Atividade Ansiolítica
Silvano et al.,2016	Cipó-preto	Possuem atividades anticonvulsivantes e ansiolíticas
Ravinder et al.,2015	Mentrasito	Efeito Ansiolíticos
Rahman et al.,2019	Erva-de-santa-luzia	Possui potencial atividade ansiolítica e sedativa
Ishola et al.,2015	Shawama	Efeito antidepressivo
Fidelis et al.,2024	Moringa	Efeitos antidepressivos e ansiolíticos
Rios et al.,2020	Beleza-rasteira (Galphimia glauca)	Atividade Ansiolítica
Mannan.,2019	Brahmi	Possui efeitos ansiolíticos
Emon et al.,2020	Pimenta-do-reino Gergilim	Atividade Ansiolítica
Gulhane et al.,2015	Folha de betel	Atividade ansiolítica e antidepressiva
Rakib et al.,2020	<i>Tinospora crispa</i>	Atividade antinociceptiva, ansiolítica e antidepressiva
Islam et al.,2017	<i>Leucas lavandulifolia</i>	Potencial trombolítico, anti-helmíntico, ansiolítico e antidepressivo
Adebayo et al.,2020	Folha do bambu	Apresentou efeitos ansiolítico, anticonvulsivante e antiamnésico
Osman et al.,2021	Aglaonema	Efeitos ansiolíticos e antidepressivos
Wanda et al.,2015	<i>Dichrocephala integrifolia</i> (Asteraceae)	Propriedades ansiolíticas e sedativas

	(Camomila- do - mato)	
Villas Boas <i>et al.</i>,2020	Gabiroba	Efeito antidepressivo e ansiolítico
Vilmosh <i>et al.</i>,2022	Santurja	Atividade Ansiolítica
Silva Júnior <i>et al.</i>,2025	Pedra-ume-caá	Efeitos ansiolíticos e antidepressivos
Fajemiroye <i>et al.</i>,2018	Lírio-d'água	Propriedades ansiolíticas
Pérez <i>et al.</i>,2016	<i>Tagetes lucida</i>	Ansiolíticas e sedativas
Adnan <i>et al.</i>,2020	<i>Piper sylvaticum</i>	Atividades ansiolíticas e antioxidantes
Mohammad <i>et al.</i>,2025	<i>Lasia spinosa</i>	Atividade ansiolítica, sedativa, citotóxica e anti-helmíntica comprovada em modelos experimentais.
Hossain <i>et al.</i>,2016	<i>Sterculia villosa</i>	Propriedade sedativa

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objetivo principal realizar uma revisão de literatura sobre o uso de plantas medicinais no tratamento da ansiedade no Nordeste do Brasil, articulando os saberes populares às evidências científicas disponíveis. A partir da análise de 76 estudos selecionados criteriosamente, constatou-se que há uma expressiva convergência entre o conhecimento tradicional e os dados científicos, evidenciando que diversas espécies vegetais como camomila, maracujá, erva-cidreira, valeriana e mulungu que possuem propriedades com potencial ansiolítico reconhecido tanto por comunidades tradicionais quanto pela ciência.

Os resultados demonstraram que essas plantas são amplamente utilizadas em preparações caseiras, como chás, sucos e lambedores, especialmente no alívio de ansiedade. Além disso, são tradicionalmente empregadas em diversas condições, como gripes, enxaquecas, cólicas, náuseas, dores digestivas, entre outras, reforçando o seu valor terapêutico popular. Estudos *in vivo*, *in vitro* e *in silico* reforçam a eficácia terapêutica de várias dessas espécies, indicando sua atuação em mecanismos neuroquímicos relevantes para a saúde mental.

O estudo alcançou seus objetivos ao mapear as espécies mais utilizadas na região, relacioná-las com os dados farmacológicos e destacar a importância da valorização dos saberes tradicionais. No entanto, alguns desafios foram identificados, como a escassez de pesquisas clínicas em humanos, a dificuldade de padronização das doses utilizadas na medicina popular e a ausência de informações sistematizadas sobre os possíveis efeitos adversos dessas práticas.

A relevância deste trabalho reside na contribuição para o reconhecimento e valorização do conhecimento popular, que pode servir de base para o desenvolvimento de terapias alternativas e complementares seguras, acessíveis e culturalmente apropriadas. Sugere-se que futuras pesquisas sejam direcionadas à validação clínica de mais espécies utilizadas popularmente, bem como à investigação dos mecanismos moleculares envolvidos, promovendo assim uma integração mais sólida entre a sabedoria ancestral e a ciência contemporânea.

REFERÊNCIAS

- Adebayo, Ma *et al.* Atividades anticonvulsivante, antiamnésica e ansiolítica do extrato metanólico da folha de *Bambusa vulgaris* (Poaceae) em camundongos. **Journal of African Association of Physiological Sciences**, v. 8, n. 2, p. 149-157, 2020;
- Adnan, Md *et al.* Comparative study of *Piper sylvaticum* Roxb. leaves and stems for anxiolytic and antioxidant properties through in vivo, in vitro, and in silico approaches. **Biomedicines**, v. 8, n. 4, p. 68, 2020;
- Alcantara, Renata Giamlourengo Lante; Joaquim, Regina Helena Vitale Torkomian; SAMPAIO, Sueli Fatima. Plantas medicinais: o conhecimento e uso popular. **Revista de APS**, v. 18, n. 4, 2015;
- Almeida Neto, José Rodrigues de *et al.* Uso de plantas medicinais em comunidades rurais da Serra do Passa-Tempo, estado do Piauí, Nordeste do Brasil. **Revista brasileira de biociências**, v. 13, n. 3, 2015;
- Azevedo, Djane Ventura de *et al.* Evaluation of antioxidant, toxicological and anxiolytic-like effect of ethanolic extracts of *Ziziphus cotinifolia* Reissek in adult zebrafish (*Danio rerio*). **Phytomedicine Plus**, v. 4, n. 1, p. 100504, 2024;
- Almeida, Cecilia; Silva, Benedita. Estudo etnobotânico de plantas medicinais da mata ciliar do submédio São Francisco, NORDESTE DO BRASIL. **Revista Ouricuri**, v. 10, n. 1, p. 011-026, 2020;
- Alves, Lissandra Lara; dos Santos, Vitória Regina Guimarães; Meirelles, Lyghia Maria Araújo. Levantamento etnofarmacológico de plantas medicinais na comunidade quilombola bom Jesus dos pretos-maranhão. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, v. 12, n. 3, p. 1-24, 2024;
- ANVISA Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/ptbr/centraisdeconteudo/publicacoes/medicamentos/publicacoes-sobre-medicamentos/orientacoes-sobre-o-uso-de-fitoterapicos-e-plantas-medicinais.pdf>. Acesso em: 23/04/2025;
- Araújo, J. L.; Lemos, J. R. Estudo etnobotânico sobre plantas medicinais na comunidade de Curral Velho, Luís Correia, Piauí, Brasil. **Rev Biotemas**. 2015; 28: 125–11;
- Arbos, Kettelin; Nader, José Kenio Souza; Camelo, Erika Nicole Luna. Atividade ansiolítica de extrato das folhas de *Miconia albicans*. **RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar- ISSN 2675-6218**, v. 2, n. 3, p. 221-232, 2021;
- Arnous, Amir Hussein *et al.* Plantas medicinais de uso caseiro-conhecimento popular e interesse por cultivo comunitário. **Revista espaço para a saúde**, v. 6, n. 2, p. 1-6, 2005;
- Batista, Francisco Lucas A. *et al.* Anticonvulsant and anxiolytic-like potential of the essential oil from the *Ocimum basilicum* Linn leaves and its major constituent estragole on adult zebrafish (*Danio rerio*). **Neurochemistry International**, v. 178, p. 105796, 2024;
- Begum, Anawara *et al.* As atividades sedativas e ansiolíticas in vivo das folhas de *Thunbergia erecta* (Acanthaceae) ativam a hiperpolarização mediada pelo ácido gama-aminobutírico (GABA) em camundongos albinos suíços. **Farmacologia & Farmácia**, v. 10, n. 4, pág. 177-193, 2019;

Barbosa, Francielson da Silva *et al.* Plantas medicinais comercializadas em feiras livres do Estado do Piauí, nordeste do Brasil. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 9, p. e25910917948-e25910917948, 2021;

Caro, Daneiva C. *et al.* Pharmacological evaluation of *Mentha spicata* L. and *Plantago major* L., medicinal plants used to treat anxiety and insomnia in Colombian Caribbean coast. **Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine**, v. 2018, n. 1, p. 5921514, 2018;

Carvalho, Y. *et al.* Espécies com potencial medicinal ocorrentes em comunidades rurais de Caxingó, Piauí, Brasil. **Rev. Bras. Pl. Med**, v. 19, n. 3, p. 352-363, 2017;

Castillo, Ana Regina GL *et al.* Transtornos de ansiedade. **Brazilian Journal of Psychiatry**, v. 22, p. 20-23, 2000;

Choukairi, Zineb *et al.* Efeito dos extratos das folhas de *Salvia Officinalis* L. e *Rosmarinus Officinalis* L. na ansiedade e na atividade neural. **Bioinformation**, v. 15, n. 3, p. 172, 2019;

Costa de Melo, Nayara *et al.* Anxiolytic and antidepressant effects of the hydroethanolic extract from the leaves of *Aloysia polystachya* (Griseb.) Moldenke: a study on zebrafish (*Danio rerio*). **Pharmaceuticals**, v. 12, n. 3, p. 106, 2019;

Dai, Yelin *et al.* O glicopeptídeo de *Lycium barbarum* (Wolfberry) previne transtornos de ansiedade induzidos por estresse, regulando o estresse oxidativo e a ferroptose no córtex pré-frontal medial. **Phytomedicine**, v. 116, p. 154864, 2023;

Damasceno, Camila Mahara Dias *et al.* Estudo etnofarmacológico de plantas medicinais utilizadas em instituição de saúde holística na cidade de Petrolina-PE. **Revista Baiana de Saúde Pública**, v. 43, n. 3, p. 612-626, 2019;

Dantas, Daniella Isla Medeiros *et al.* Avaliação da toxicidade aguda e atividade ansiolítica do decocto de *Erythrina velutina* willd. Saúde e meio ambiente: **revista interdisciplinar**, v. 13, p. 232-248, 2024;

Dantas, Janilo Italo Melo; Torres, Alicia Marques. Abordagem etnobotânica de plantas medicinais em uma comunidade rural do sertão alagoano. **Diversitas Journal**, v. 4, n. 1, p. 39-48, 2019;

Oliveira, Gisele Lopes de *et al.* Plantas medicinais para o tratamento de depressão e ansiedade em Teixeira de Freitas, Bahia, Brasil. **Revista Mosaicum**, n. 35, 2022.

Paiva, Gabriel Fernandes Cavalcante de; Sá Filho, Geovan Figueirêdo. Práticas integrativas complementares utilizadas no tratamento do transtorno de ansiedade: revisão integrativa. Volume único, p. 14;

Diniz, Tamara Coimbra *et al.* Anticonvulsant, sedative, anxiolytic and antidepressant activities of the essential oil of *Annona vepretorum* in mice: Involvement of GABAergic and serotonergic systems. **Biomedicine & Pharmacotherapy**, v. 111, p. 1074-1087, 2019;

Dougnon, Godfried; Ito, Michiho. Inhalation administration of the bicyclic ethers 1, 8-and 1, 4-cineole prevent anxiety and depressive-like behaviours in mice. **Molecules**, v. 25, n. 8, p. 1884, 2020;

Doukkali, Zouhra *et al.* Avaliação da atividade ansiolítica do extrato metanólico de *Urtica urens* em modelo de camundongo. **Funções Comportamentais e Cerebrais**, v. 11, p. 1-5, 2015;

Ebrahimi, Hossein *et al.* Os efeitos da aromaterapia com inalação de óleos essenciais de lavanda e camomila na depressão, ansiedade e estresse em idosos residentes na comunidade: um ensaio clínico randomizado. *Explore*, v. 18, n. 3, p. 272-278, 2022.

Emon, Nazim Uddin *et al.* Investigação ansiolítica e trombolítica do extrato metanólico de frutos de *Piper nigrum* L. e sementes de *Sesamum indicum* L. J. Adv. **Biotechnol. Exp. Ther**, v. 3, n. 3, p. 158-164, 2020;

Es-Safi, Imane *et al.* Assessment of antidepressant-like, anxiolytic effects and impact on memory of *pimpinella anisum* l. Total extract on swiss albino mice. **Plants**, v. 10, n. 8, p. 1573, 2021;

Fajemiroye, James Oluwagbamigbe *et al.* Avaliação da atividade ansiolítica e antidepressiva do extrato aquoso da folha de *Nymphaea lotus* Linn. em camundongos. **Revista iraniana de pesquisa farmacêutica: IJPR**, v. 17, n. 2, p. 613, 2018;

Fernández-Demeneghi, Rafael *et al.* Efeito do suco de amora-preta (*Rubus fruticosus* L.) no comportamento ansioso em ratos Wistar. **Revista internacional de ciências da alimentação e nutrição**, v. 70, n. 7, p. 856-867, 2019;

Fidelis, Kleber Ribeiro *et al.* Extrato salino das folhas de *Moringa oleifera* apresenta efeitos antidepressivos e ansiolíticos em modelos murinos. **Nutraceuticals**, v. 4, n. 1, p. 65-81, 2024;

Fischer, C. H *et al.* A construção de uma prática pedagógica a partir do conhecimento familiar sobre plantas medicinais. **Revista Educar Mais**, v. 3, n. 1, p. 56-68, 2019;

Freitas, A. V. L. *et al.* Diversidade e usos de plantas medicinais nos quintais da comunidade de São João da Várzea em Mossoró, RN. **Revista Brasileira de Plantas Medicinais**, v. 17, n. 4 suppl 2, p. 845-856, 2015;

Giraldi, Mariana; Hanazaki, Natalia. Uso e conhecimento tradicional de plantas medicinais no Sertão do Ribeirão, Florianópolis, SC, Brasil. **Acta botânica brasílica**, v. 24, p. 395-406, 2010;

Goni, Osman *et al.* Insights farmacológicos sobre os potenciais antidepressivos, ansiolíticos e afrodisíacos de *Aglaonema hookerianum* Schott. **Journal of Ethnopharmacology**, v. 268, p. 113664, 2021;

Gulhane, Hitesh *et al.* Effects of *Piper betle* leaves (paan) extract as anti-depressant and anti-anxiety in experimental animals. **Mintage J Pharm Med Sci**, p. 12-15, 2015;

He, Dongye *et al.* Avaliação das atividades ansiolítica e antidepressiva do extrato aquoso de *Camellia euphlebia* Merr. ex Sealy em camundongos. **Medicina Alternativa e Complementar Baseada em Evidências**, v. 2015, n. 1, p. 618409, 2015;

Hossain, Md Forhad *et al.* Atividade sedativa in vivo do extrato metanólico das folhas de *Sterculia villosa* Roxb. **BMC Complementary and Alternative Medicine**, v. 16, p. 1-4, 2016;

Hritcu, Lucian *et al.* Perfil ansiolítico e antidepressivo do extrato metanólico dos frutos de *Piper nigrum* em modelo de rato beta-amiloide (1-42) para doença de Alzheimer. **Behavioral and Brain Functions**, v. 11, p. 1-13, 2015;

Ishola, Io *et al.* Efeitos antidepressivos e ansiolíticos do extrato metanólico da raiz de *Capparis thoningii*: envolvimento dos sistemas monoaminérgico, colinérgico e GABAérgico. **Drug Research**, v. 65, n. 04, p. 205-213, 2015;

Islam, Areful *et al.* Investigação da atividade trombolítica e anti-helmíntica *in vitro* e do potencial ansiolítico e antidepressivo *in vivo* com a natureza fitoquímica do extrato metanólico de *Leucas lavandulifolia*. **Química e Farmácia Sustentáveis**, v. 6, p. 61-66, 2017;

Junior, Guerino Bandeira *et al.* *Lippia alba* and *Aloysia triphylla* essential oils are anxiolytic without inducing aversiveness in fish. **Aquaculture**, v. 482, p. 49-56, 2018;

Kaur, Anudeep *et al.* *In silico* studies and *in vivo* MAOA inhibitory activity of coumarins isolated from *Angelica archangelica* extract: An approach toward antidepressant activity. **ACS omega**, v. 5, n. 25, p. 15069-15076, 2020;

Kaur, Ravinder; Kaur, Sarabjit. Potencial ansiolítico do extrato metanólico das folhas de *Ageratum conyzoides* Linn. **Pharmacognosy Journal**, v. 7, n. 4, 2015;

Khalil, Heba MA *et al.* Nanoemulsão de *Hypericum perforatum* L. atenua o quimiocérebro induzido por cisplatina, reduzindo alterações neurocomportamentais, estresse oxidativo, neuroinflamação e apoptose em ratos adultos. **Toxics**, v. 11, n. 2, p. 159, 2023;

Komaki, Alireza *et al.* Estudo do efeito do extrato de *Thymus vulgaris* na ansiedade em ratos machos. **Journal of traditional and complementary medicine**, v. 6, n. 3, p. 257-261, 2016;

Kuchta, Kenny; De Nicola, Pietro; Schmidt, Mathias. Ensaio duplo-cego randomizado, controlado por dose: Eficácia de um extrato etanólico de kava (rizoma de *Piper methysticum*) para o tratamento da ansiedade em pacientes idosos. **Medicina Tradicional e de Campo**, v. 5, n. 1, p. 3-10, 2018;

Latha, K. *et al.* Avaliação da atividade ansiolítica do extrato aquoso de *Coriandrum sativum* Linn. em camundongos: Um estudo experimental preliminar. **Pharmacognosy Research**, v. 7, n. Supl. 1, p. S47, 2015;

Lopes, Ricardo dos Santos *et al.* Uso de plantas medicinais por moradores em uma comunidade rural no sul do Piauí. **Diversitas Journal**, v. 8, n. 1, 2023;

Latha, K. *et al.* Avaliação da atividade ansiolítica do extrato aquoso de *Coriandrum sativum* Linn. em camundongos: Um estudo experimental preliminar. **Pharmacognosy Research**, v. 7, n. Supl. 1, p. S47, 2015;

Leite, Islanny Alvino *et al.* A etnobotânica de plantas medicinais no município de São José de Espinharas, Paraíba, Brasil. **Biodiversidade**, v. 14, n. 1, p. 22-30, 2015;

Maciel, M. A. M. *et al.* Plantas medicinais: a necessidade de estudos multidisciplinares. **Química nova**, v. 25, p. 429-438, 2002;

Mannan, Md Abdul. Efeitos ansiolíticos do extrato metanólico de *Bacopa monniera* em camundongos. **Pharmacology & Pharmacy**, v. 10, n. 6, p. 298-308, 2019;

Margutti, Barbara Franco *et al.* Avaliação da redução da ansiedade em cães por meio da administração de biscoitos caninos produzidos com extrato de *Passiflora* sp: um estudo duplo-cego. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 2, p. 15024-15041, 2022;

Martins, Jéssyca Dellinhaires Lopes *et al.* Levantamento etnobotânico de plantas medicinais em uma comunidade rural do município de Euclides da Cunha, semiárido da Bahia. **Research, Society and Development**, v. 14, n. 2, p. e6814248263-e6814248263, 2025;

Martins, T. C. F.; Guimarães, R. M. Distanciamento social durante a pandemia da Covid-19 e a crise do Estado federativo: um ensaio do contexto brasileiro. **Saúde em Debate**, v. 46, p. 265-280, 2022;

Mohammad, Mahathir *et al.* Neuropharmacological, cytotoxic, and anthelmintic potentials of *Lasia spinosa* (L.) Thwaites rhizome: in vivo, in vitro, and computational approach. **Pharmacological Research-Natural Products**, p. 100254, 2025;

Moura, Inara Moreno *et al.* A terapia cognitivo-comportamental no tratamento do transtorno de ansiedade generalizada. **Revista científica da faculdade de educação e meio ambiente**, v. 9, n. 1, p. 423-441, 2018;

Mullally, M. *et al.* Atividade ansiolítica e princípios ativos de *Piper amalago* (Piperaceae), uma planta medicinal usada pelos Q'eqchi'Maya para tratar susto, uma doença ligada à cultura. **Journal of ethnopharmacology**, v. 185, p. 147-154, 2016;

Nirwane, Abhijit M. *et al.* Anxiolytic and nootropic activity of *Vetiveria zizanioides* roots in mice. **Journal of Ayurveda and integrative medicine**, v. 6, n. 3, p. 158, 2015;

Oliveira, D. S.; Lucena, E. M. P. O uso de plantas medicinais por moradores de Quixadá–Ceará. **Revista Brasileira de Plantas Medicinais**, v. 17, p. 407-412, 2015;

Oliveira, S. M. S. S.; Sisto, F. F. Estudo para uma escala de ansiedade escolar para crianças. **Psicologia Escolar e Educacional**. Junho, 2022;

Pérez-Ortega, G. *et al.* *Tagetes lucida* Cav.: Etnobotânica, fitoquímica e farmacologia das suas propriedades tranquilizantes. **Revista de Etnofarmacologia**, v. 181, p. 221-228, 2016;

Rahman, Md Mominur *et al.* O extrato da semente de *Citrus limon* L. (limão) demonstra atividade neuromoduladora em um modelo in vivo de sono com tiopental sódico, reduzindo o início do sono e aumentando sua duração. **Journal of Integrative Neuroscience**, v. 21, n. 1, p. 42, 2022./;

Rahman, Sm Mushiur *et al.* Avaliação das atividades ansiolíticas e sedativas do extrato metanólico das folhas de *Euphorbia hirta* em camundongos. **Pharmacology & Pharmacy**, v. 10, n. 6, p. 283-297, 2019;

Rahmani, Ghazal *et al.* Garlic (*Allium sativum*) improves anxiety-and depressive-related behaviors and brain oxidative stress in diabetic rats. **Archives of physiology and biochemistry**, v. 126, n. 2, p. 95-100, 2020;

Rakib, Ahmed *et al.* Pharmacological studies on the antinociceptive, anxiolytic and antidepressant activity of *Tinospora crispa*. **Phytotherapy Research**, v. 34, n. 11, p. 2978-2984, 2020;

Rauf, Abdur *et al.* Atividade sedativa e relaxante muscular in vivo de *Diospyros lotus* L. **Asian Pacific Journal of Tropical Biomedicine**, v. 5, n. 4, p. 277-280, 2015;

Ribeiro, Etiênia Sheila Costa *et al.* Avaliação do potencial antidepressivo do látex de *Himatanthus drasticus* (Mart.) Plumel e fração isolada, através do teste de nado forçado. **Fronteiras das ciências da saúde: tópicos atuais e perspectivas** Volume I, p. 6;

Rios, Maria Yolanda *et al.* Glauacetalina E e galfimidina B de *Galphimia glauca* e sua atividade ansiolítica. **Revista de Etnofarmacologia**, v. 259, p. 112939, 2020;

Rodrigues, Aline de Nazaré Cardoso *et al.* Conhecimento popular sobre o uso plantas medicinais no assentamento Agrocasa, em São Francisco do Pará, Pará, Brasil. **Cadernos de Agroecologia**, v. 13, n. 1, 2018;

Rodrigues, Kelly Almeida *et al.* O uso de plantas medicinais pela comunidade da zona norte de Teresina–Pi e seus fins terapêuticos. **Revista Interdisciplinar**, v. 10, n. 4, p. 77-81, 2017;

Rolim, J. A *et al.* Manejo da ansiedade no enfrentamento da Covid-19. **Revista Enfermagem e Saúde Coletiva-REVESC**, v. 5, n. 1, p. 64-74, 2020;

Sen, Niloy *et al.* Um estudo *in vivo* sobre a atividade analgésica e ansiolítica do extrato metanólico de *Typha elephantina* Roxb. **Clinical phytoscience**, v. 4, p. 1-9, 2018;

Sampaio, Tafnis Ingret dos Santos *et al.* Leaves of *Spondias mombin* L. a traditional anxiolytic and antidepressant: Pharmacological evaluation on zebrafish (*Danio rerio*). **Journal of ethnopharmacology**, v. 224, p. 563-578, 2018;

Souza, Antônio Barros de *et al.* Antibacterial activity and anxiolytic-like effect of *Ziziphus joazeiro* Mart. leaves in adult zebrafish (*Danio rerio*). **Fish and Shellfish Immunology Reports**, v. 5, p. 100108, 2023;

Silva, Anaiane Guimarães Nunes da *et al.* Uso medicinal popular de plantas na comunidade Estreito, zona rural de Redenção do Gurguéia, Piauí, Brasil. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 17, p. e27101724350-e27101724350, 2021;

Silva Júnior, Antônio Quaresma da *et al.* Efeitos ansiolíticos, antidepressivos e anticolinesterásicos do óleo essencial de *Myrcia sylvatica* (G. Mey.) DC. **Biomoléculas**, v. 15, n. 1, pág. 110, 2025;

Silva, C. G. *et al.* Levantamento etnobotânico de plantas medicinais em área de Caatinga na comunidade do Sítio Nazaré, município de Milagres, Ceará, Brasil. **Revista Brasileira de Plantas Medicinais**, v. 17, n. 1, p. 133-142, 2015;

Tammadon, Mohammad Reza *et al.* Efeitos da valeriana na qualidade do sono, depressão e ansiedade em pacientes em hemodiálise: um ensaio clínico randomizado, duplo-cego e cruzado. **Oman Medical Journal**, v. 36, n. 2, p. e255, 2021;

Twinomujuni, Silvano S.; Oloro, Joseph; Alele, Paul E. Anticonvulsant and anxiolytic activity of the leaf aqueous and ethanolic extracts of *Melanthera scandens* in a rat model. **African journal of pharmacy and pharmacology**, v. 10, n. 12, p. 216, 2016;

Vendas de medicamentos psiquiátricos disparam na pandemia. Conselho Federal de Farmácia, 2023. Disponível em: <https://site.cff.org.br/noticia/noticias-do-cff/16/03/2023/vendas-de-medicamentos-psiquiatricos-disparam-na-pandemia>. Acesso em 23/07/2024;

Viana, M. D. M. *et al.* Efeito ansiolítico da inalação do óleo essencial de *Citrus limon* (L.) Burm f. em camundongos. **Revista Brasileira de Plantas Mediciniais**, v. 18, p. 96-104, 2016;

Villas Boas, Gustavo Roberto *et al.* O extrato etanólico obtido dos frutos de *Campomanesia pubescens* (DC) O. BERG exerce efeitos ansiolíticos e antidepressivos em modelos de estresse crônico leve e em modelos de ansiedade em ratos Wistar: Evidências comportamentais. **Nutritional Neuroscience**, v. 23, n. 1, p. 16-26, 2020;

Vilmosh, Natalia *et al.* Efeito ansiolítico do extrato seco de *Satureja montana* e seus compostos ativos ácido rosmarínico e carvacrol em modelo experimental de estresse agudo. **Journal of Integrative Neuroscience**, v. 21, n. 5, p. 124, 2022;

Wanda, Germain Jean Magloire Ketcha *et al.* Anxiolytic and sedative activities of aqueous leaf extract of *Dichrocephala integrifolia* (Asteraceae) in mice. **Journal of Ethnopharmacology**, v. 176, p. 494-498, 2015;

Xia, Mingyue *et al.* Atividades anti-inflamatórias e ansiolíticas do extrato de *Euphorbia hirta* em ratos asmáticos neonatais. **AMB Express**, v. 8, p. 1-11, 2018;

Zeni, Francielle *et al.* Plantas medicinais e fitoterápicos na promoção à saúde no transtorno de ansiedade: uma revisão da literatura de apoio aos profissionais. **Infarma-Ciências Farmacêuticas**, v. 33, n. 1, p. 6-17, 2021.



**TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO ELETRÔNICA NO
REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL - RI/UFPI**

1. Identificação do material bibliográfico:

- ☐ Tese ☐ Dissertação ☒ Monografia ☐ TCC Artigo ☐ Livro
☐ Capítulo de Livro ☐ Material Cartográfico ou Visual ☐ Música
☐ Obra de Arte ☐ Partitura ☐ Peça de Teatro ☐ Relatório de pesquisa ☐
☐ Comunicação e Conferência ☐ Artigo de periódico ☐ Publicação seriada
☐ Publicação de Anais de Evento

2. Identificação do Trabalho Científico:

Curso de Graduação: Ciências Biológicas

Autor(a): Thaís Pereira da Silva

E-mail: thais9998pereira@gmail.com

Orientador (a) Márcia Maria Mendes Marques Duque

Instituição: Universidade Federal do Piauí - UFPI

Membro da banca: Márcia Maria Mendes Marques Duque

Instituição: Universidade Federal do Piauí - UFPI

Membro da banca: Maria do Socorro Meireles de Deus

Instituição: Universidade Federal do Piauí - UFPI

Membro da banca: Victor de Jesus Silva Meireles

Instituição: Universidade Federal do Piauí - UFPI

Título obtida: Licenciatura em Ciências Biológicas

Data da defesa: 08 / 07 / 2025

Título do trabalho: Plantas Medicinais Usadas no Tratamento de Ansiedade no Nordeste do Brasil: Uso Popular e Científico

Agência de fomento (em caso de aluno bolsista): _____

3. Informações de acesso ao documento no formato eletrônico:

Liberação para publicação:

Total: ☒ [X]

Parcial: ☐ []. Em caso de publicação parcial especifique a(s) parte(s) ou o(s) capítulos(s) a serem publicados: _____

.....

TERMO DE AUTORIZAÇÃO

Em atendimento ao Artigo 6º da Resolução CEPEX nº 264/2016 de 05 de dezembro de 2016, autorizo a Universidade Federal do Piauí - UFPI, a disponibilizar gratuitamente sem ressarcimento dos direitos autorais, o texto integral ou parcial da publicação supracitada, de minha autoria, em meio eletrônico, no Repositório Institucional (RI/UFPI), no formato especificado* para fins de leitura, impressão e/ou *download* pela *internet*, a título de divulgação da produção científica gerada pela UFPI a partir desta data.

Picos, 22/08/2025

Assinatura do(a) autor(a): Chais Pereira da Silva

* **Texto** (PDF); **imagem** (JPG ou GIF); **som** (WAV, MPEG, MP3); **Vídeo** (AVI, QT).